



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-feira, 16 de Março de 1983

Testemunhei na América Central o amor e a solidariedade da Igreja

1. *In spiritu humilitatis et in animo contrito suscipiamur a Te, Domine...*

"De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por Vós": seja-Vos agradável este ministério pastoral, que me permitistes realizar nos países da América Central durante os dias passados desta Quaresma.

No período em que a Igreja inteira procura estar particularmente próxima de Cristo, o qual aceita a tentação e o sofrimento, permitistes-me, ó Deus, que me encontrasse particularmente próximo dos povos, que nos nossos dias participam desta tentação e sofrimento de Cristo, de modo particular.

Permitistes-me, ó Deus, celebrar juntamente com eles o santíssimo Sacrifício e meditar a vossa palavra. Permitistes-me venerar juntamente com eles a Mãe de Cristo, de modo particular no santuário de Suyapa, nas Honduras. Permitistes-me viver a unidade do Povo de Deus, que está efectuando uma etapa particularmente difícil da sua peregrinação terrestre.

"De coração contrito e humilde, sejamos, Senhor, acolhidos por Vós", e seja-Vos agradável este ministério pastoral do Bispo de Roma... *et sic fiat sacrificium nostrum in conspectu Tuo hodie, ut placeat Tibi, Domine Deus.*

2. Era conveniente fazer uma peregrinação única nos Países da América Central, sem esquecer porém que são diversos um do outro e que nem todos os Países visitados pertencem

estritamente à América Central.

Na Costa Rica, na Nicarágua, no Panamá, em El Salvador, na Guatemala e nas Honduras fala-se espanhol. Em Belize, que há pouco tempo obteve a independência, a língua oficial é o inglês. Em Haiti, que é independente, desde os tempos de Napoleão, fala-se francês.

São, por conseguinte Países separados. Na grande família dos povos e dos Estados, pertencem aos Países pequenos. Nenhum deles chega a 10 milhões de habitantes. Todos juntos contam cerca de 28 milhões. Sob o aspecto territorial, exceptuando Haiti, estão cerrados no estreito istmo que une a América Setentrional e a América Meridional e — de modo particular alguns deles; como El Salvador — são densamente povoados.

Tenho diante dos olhos sobretudo os homens, milhões de homens, que durante os dias ali passados se reuniram em torno do Bispo de Roma, quer durante a celebração da Sagrada liturgia, quer durante os percursos ao longo das ruas e das praças. Aqueles homens e àqueles povos desejei dar testemunho do amor e da solidariedade da Igreja.

3. O programa era próprio para cada País e, ao mesmo tempo, comum para todos; e isto foi facilitado pelos meios de comunicação social, em particular pela televisão. Assim, por exemplo, o [encontro com a juventude na Costa Rica](#) era contemporaneamente destinado à juventude de toda a América Central. A mesma coisa aconteceu com o [encontro com os agricultores no Panamá](#), como também com o [encontro com a população indígena na Guatemala \(em Quezaltenango\)](#). Particularmente significativos foram os encontros com os leigos, que desempenham a sua missão no apostolado e na catequese: [os "delegados da Palavra" nas Honduras \(San Pedro Sula\)](#), [os "educadores na fé" na Nicarágua \(Leão\)](#), e o já recordado encontro na Guatemala, em que participaram também os catequistas. A alguns delegados foi entregue a [mensagem especial para os trabalhadores](#), com os quais não houve um encontro à parte. De facto a América Central é sobretudo um território agrícola. Não existem grandes conjuntos industriais. Na [Guatemala os representantes do mundo universitário, dos professores e da juventude](#), receberam mensagem idêntica para os ambientes universitários.

Particularmente importante, sob o ponto de vista temático e pastoral, foi o encontro com os eclesiásticos: com os [sacerdotes em El Salvador](#), com os [religiosos na Guatemala](#) e com [as religiosas na Costa Rica](#). Cada um deles era destinado também à América Central inteira.

4. É por todos sabido que as sociedades, com as quais me foi dado encontrar durante esta viagem — de modo particular algumas delas — permanecem em estado de grande tensão interna, e algumas são até teatro de guerra.

As tensões têm a sua origem nas antigas estruturas sócio-económicas, nas estruturas injustas que permitem a acumulação da maior parte dos bens nas mãos de uma elite pouco numerosa, ao

lado da contemporânea pobreza e miséria de uma enorme maioria da sociedade. Este sistema injusto deve ser mudado por meio de reformas adequadas e com a observância dos princípios da democracia social. Só neste caminho e no respeito da individualidade da respectiva sociedade deve ser formado também uma sólida colaboração internacional, necessária a estas sociedades. Os acontecimentos dos últimos anos provam todavia que se tenta antes procurar soluções através do caminho da violência, impondo a guerrilha que só em El Salvador já causou dezenas de milhares de vítimas, inclusivamente o arcebispo: Óscar Romero. Tal luta é conduzida em notável medida com a ajuda de forças estrangeiras e das armas, fornecidas pelo estrangeiro contra a vontade da grande maioria da sociedade, que deseja, pelo contrário, a paz e a democracia. Assim declarou um dos representantes mais qualificados do Episcopado naquele País.

5. Em cada um dos Países visitados tive a graça de me encontrar com o Episcopado local, discutindo sobre os problemas da pastoral e da evangelização. Ao mesmo tempo, logo na tarde do primeiro dia da viagem, realizou-se a reunião do SEDAC, que une todos os Bispos da América Central sob a presidência do Arcebispo de São José, D. Román Arrieta Villalobos; posteriormente, no último dia, foi-me dado inaugurar no Haiti a periódica reunião dos delegados do CELAM, cujo presidente era, desde há quatro anos, o neo-Cardeal Alfonso López Trujillo. A actual reunião teve também como finalidade a eleição das novas autoridades daquele organismo. Além disso devia examinar, evidentemente, uma série de problemas vitais para a Igreja em toda a América Latina.

O problema fundamental e central consiste em assegurar a identidade da Igreja no plano doutrinal e pastoral, em conformidade com o ensinamento do Concílio Vaticano II e com as directrizes da última Conferência geral do Episcopado latino-americano em Puebla, em 1979. Em contradição com esta identidade estão as múltiplas tentativas de submeter os conteúdos evangélicos às categorias e a fins políticos. A Igreja do Povo de Deus exprime o seu rosto genuíno antes de tudo com a adoração do Mistério da Eucaristia, e não é pensável que este Mistério possa sofrer uma deformação, como infelizmente se verificou num caso, que por felicidade foi único. Tal deformação confina com uma organizada profanação da liturgia Eucarística.

6. A Igreja na América Central, como em toda a América Latina, possui em si os enormes recursos da fé e de uma devoção profunda. É uma devoção "popular", concentrada sobre os mistérios principais da fé, sobre a Santíssima Trindade, sobre a Redenção e a Paixão de Cristo, sobre a Eucaristia, sobre o Espírito Santo e sobre a Mãe de Deus. Guiado por um sã "sentido da fé", é preciso que o Povo de Deus siga a Cristo, Bom Pastor, mediante o ministério de todos os Pastores unidos com o Bispo de Roma. Esta união, graças à assistência do Espírito Santo, indica o caminho da verdadeira evangelização, e ao mesmo tempo o caminho do autêntico serviço em favor da paz e da justiça, de que a sociedade da América Central tem tanta necessidade.

E a Igreja universal não deve faltar com a oração e a solicitude por aqueles nossos irmãos

particularmente provados, de modo especial agora, ao aproximar-se o Ano Santo do Jubileu extraordinário da Redenção do Mundo.

* * *

Oração à Rainha da Polónia / 50

1. A Efégie de Jasna Góra é uma grande obra de arte. A Providência Divina serve-se da obra das mãos dos homens, da obra da arte e do génio humano, para aproximar dos intelectos e dos corações as verdades mais profundas. Deus age mediante a obra do homem. A obra do homem toma-se como um sinal visível do mistério Divino.

2. No comunicado da recente Assembleia Plenária do Episcopado (de 23-24 de Fevereiro passado) lemos: "Os Bispos com profunda preocupação seguem os problemas que perturbam o ambiente cultural e artístico cuja participação na vida do Pai é indispensável. Devem ser asseguradas, aos homens da arte e da Cultura condições convenientes de vida, de trabalho e de associação. Os Bispos, ao fazerem apelo para o rico contributo de uma verdadeira produção artística à cultura nacional, dirigem-se ao mesmo tempo a todos os artistas e a todos os homens de cultura a fim de que, exprimam e consolidem nas obras de arte — literárias, plásticas, musicais, cinematográficas — as emoções que se tornam experiência do período do jubileu de Jasna Góra...".

3. Senhora de Jasna Góra! Ao referir-me a estas palavras pastorais do Episcopado Polaco confio-Te, com todo o coração, a cultura artística contemporânea polaca e todos os seus, criadores, que na liberdade e na verdade sirvam o belo segundo o pensamento expresso por Norwid: "o belo existe para encantar o trabalho — o trabalho para que se renasça" (Promethidion).

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana